

093

ATIVIDADE ANTIDEPRESSIVA DE ESPÉCIES DE *HYPERICUM* NATIVAS DO RS. Alice Fialho Viana, Alessandra Freitas Soria, Charley Christian Staats, Gilda Angela Neves, Roberta Daudt, Stela Maris Kuze Rates e Gilsane Lino Von Poser. (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia - UFRGS)

O gênero *Hipericum* (Guttiferae) tem sido estudado devido à atividade antiviral de hipericina e pseudo-hipericina e à atividade antidepressiva de *H. perforatum*, para o qual estudos clínicos demonstram a eficácia no tratamento de depressões leves a moderadas. Porém, o princípio ativo não está definido e, embora dados experimentais apontem para um aumento das funções dopaminérgicas, o seu mecanismo de ação não está completamente estabelecido. Na região sul existem cerca de 20 espécies de *Hipericum*, das quais somente existem relatos de estudos químico e atividade IMAO para *H. brasiliense*. Neste trabalho, está sendo realizado um screening da atividade antidepressiva de espécies nativas do RS, utilizando-se o teste de natação forçada de Porsolt em ratos, comparando-se com grupos controle, tratados com salina e com cloridrato de imipramina 30mg/kg/dia, i.p. Até o momento, foram testadas *H. myrianthum*, *H. brasiliense* e *H. caprifoliatum*. Apenas *H. caprifoliatum* (extratos metanólico bruto das partes aéreas, 270mg/kg/dia, i.p.) apresentou atividade significativa ($F_{(3,27)}=5,44$; $p<0.005$). Este extrato foi submetido a um fracionamento com solventes de polaridade crescente (éter de petróleo, éter:clorofórmio (1:1), clorofórmio e metanol), sendo a fração éter de petróleo (270mg/kg/dia, i.p.) a ativa ($F_{(6,53)}=11,2$; $p<0.0001$). Estão sendo realizados o estabelecimento da relação dose x efeito e o subfracionamento desta fração, visando a definição da substância ativa e estudo do mecanismo de ação.